

Segurança Pública lança sexta edição da lista dos criminosos mais procurados do estado

Qua 23 agosto

Doze alvos considerados prioritários para o sistema de Segurança Pública de Minas Gerais foram incluídos na lista da sexta edição do programa [Procura-se](#), lançada na manhã desta quarta-feira (23/8). A nova lista do programa busca a prisão de homens com mandados de prisão em aberto e fichas criminais com práticas reiteradas de crimes.

Com a ação, as forças de segurança pública de Minas Gerais reúnem esforços para a busca de indivíduos foragidos, prioritários para o sistema de Justiça. Os 12 criminosos desta edição são procurados por crimes como homicídios, roubos e tráfico de drogas, e a listagem foi definida após deliberação do Sistema Estadual de Inteligência em Segurança Pública (Seisp-MG).

Diretor-geral da Agência Central de Inteligência da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), Murillo Ribeiro, responsável pela coordenação do Procura-se, explicou que a escolha dos alvos prioritários é fruto de um trabalho conjunto das agências centrais de Inteligência que integram o Seisp-MG. "Os critérios utilizados foram o envolvimento com gangues ou facções criminosas, a prática de crimes violentos e uma atuação orquestrada e sistêmica não só por todo o estado de Minas Gerais, mas também por outras regiões do Brasil. Os indivíduos apontados hoje no Procura-se como prioritários são indivíduos que possuem relações complexas com o crime organizado, são alvos prioritários do Estado e vamos empreender ainda mais esforços para sua captura imediata", destacou.

Presente na coletiva de lançamento da nova fase do Procura-se, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, ressaltou a importância da colaboração da população para o sucesso do programa, por meio do Disque Denúncia Unificado 181. "São líderes de facções criminosas muitas vezes escondidos em meio à população, e sem a colaboração da população é quase impossível descobrir essas pessoas. Então a participação pelo 181 é fundamental", afirmou Greco, ressaltando o trabalho de aproximação das forças de segurança com a população mineira. "A denúncia é 100% anônima, não há qualquer possibilidade de ter conhecimento de quem trouxe essa informação ao Estado. A população pode ficar tranquila; ao denunciar, está só colaborando para a diminuição da violência na sua própria comunidade".

Os alvos

Os 12 criminosos incluídos na nova lista do Procura-se são conhecidos pelas forças de segurança pública por seu envolvimento com a criminalidade organizada. "Nós temos aqui indivíduos responsáveis por grandes assaltos a banco; por homicídios, inclusive de policiais, de agentes públicos; pela prática do tráfico de drogas, não só interestadual, mas também transnacional; indivíduos que movimentaram quantias expressivas de recursos financeiros, presos em ações anteriores e que estão ou foragidos ou com ordem de recaptura por fuga do sistema penitenciário", detalhou o coordenador do Procura-se, Murillo Ribeiro.

Além da prisão dos criminosos, o programa tem como objetivo inibir a circulação dos alvos listados,

por meio da divulgação das imagens dos 12 procurados em cartazes que serão afixados em pontos estratégicos de grande circulação, e também de forma virtual. Nas cinco edições anteriores do Procura-se, em 2011 (duas listas), 2012, 2017 e 2021, foram presos 51 dos 62 alvos lançados, o equivalente a 82% de sucesso no objetivo do programa.

Integração

O Procura-se é coordenado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), em parceria com a [Polícia Civil](#), a [Polícia Militar](#), o [Corpo de Bombeiros Militar](#), a Polícia Penal, o Sistema Socioeducativo, o Ministério Público e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, e tem como objetivo realizar a prisão de indivíduos foragidos da Justiça, a partir de ações qualificadas das polícias, das Agências de Inteligência e da participação do cidadão, por meio de denúncias ao Disque Denúncia Unificado 181.

Durante o lançamento da nova lista, o subdiretor de Operações da Polícia Militar de Minas Gerais, tenente coronel Agmar Gomes Caixeta, ressaltou que o programa tem uma natureza essencialmente comunitária, uma vez que as forças de segurança contam com o apoio do cidadão para a captura de foragidos da Justiça. "Quando a comunidade vê um cartaz do Procura-se está apta a trabalhar em rede com a Polícia Militar ao localizar um dos foragidos, ligar para o 181 e fornecer informações que possibilitem a sua captura. É um programa que tem dado bastante resultado", pontuou.

A chefe-adjunta da Polícia Civil de Minas Gerais, delegada-geral Rita de Cássia Januzzi, destacou que a PCMG participa desde a primeira edição do programa e hoje, na sexta edição, a instituição buscará, por meio da atuação das agências de Inteligência, a captura desses alvos a fim de trazer maior tranquilidade e segurança para a sociedade mineira.

Já a promotora de Justiça Vanessa Fusco Nogueira Simões reforçou que o papel do Ministério Público é fazer o acompanhamento dos feitos e acionar o MP em todo o Brasil para que os alvos que são prioritários em Minas sejam também alvo em todo o país. "Sabemos que no nosso estado a integração é um exemplo; esta edição do Procura-se certamente, mais uma vez, será um sucesso. A integração é importante para que consigamos fazer a repressão qualificada e a prisão desses indivíduos".

O subdiretor de Assuntos Institucionais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, tenente coronel BM João Guilherme Vieira, destacou o compromisso da corporação em contribuir com as ocorrências e ser um importante ator neste processo. A Polícia Penal, por sua vez, representada pelo assessor-chefe do Departamento Penitenciário, Laércio Rocha, destacou a atuação da Inteligência Prisional como forte aliada nas buscas pelos foragidos.

Mais informações sobre os alvos estão disponíveis no site do programa: <http://procurase.seguranca.mg.gov.br/>.